

## **Ata relativa à reunião do Conselho de Representantes do dia doze de julho de dois mil e dezoito**

Ao décimo segundo dia do mês de julho de dois mil e dezoito, decorreu, na sala do Conselho, a reunião do Conselho de Representantes subordinada à seguinte Ordem de Trabalhos:

Um. Leitura e votação da ata da reunião anterior;

Dois. Eleição do Presidente, Vice-presidente e Secretário do Conselho;

Três. Definição da Comissão Eleitoral e do calendário para a eleição do Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP).

A reunião iniciou-se às onze horas, contando com a presença de todos os membros eleitos para o Conselho de Representantes, nomeadamente (por ordem alfabética): Agostinho José Carvalho Santos; Alberto Manuel Barros da Silva; António José de Bastos Leite; António Manuel Ferreira de Gouveia; Bernardo Manuel de Sousa Pinto; Henrique Taveira Couto Guedes Vasconcelos; Inês Azevedo da Silva; João Augusto Castel-Branco Goulão; João Francisco Montenegro de Andrade Lima Bernardes; Joaquim Adelino Correia Ferreira Leite Moreira; José Manuel Pereira Dias Castro Lopes; Nuno Aires Mota de Mendonça Montenegro; Nuno Manuel Barbosa de Barros Ferreira; Rui Manuel Cardoso Vaz; Sónia Isabel Costa Magalhães.

A reunião foi presidida pelo Professor José Castro Lopes, na qualidade de Presidente Interino. O Professor José Castro Lopes iniciou a reunião, propondo que na reunião em causa também se procedesse à definição da Comissão Eleitoral e da calendarização para a eleição do Diretor da FMUP – sob condução do Presidente-Eleito –, alegando o curto prazo até ao ato eleitoral. A proposta em causa foi aceite por unanimidade e, acordando-

se que este aspecto seria acrescentado à Ordem de Trabalhos, onde não estava previamente contemplado.

Seguidamente, o Professor Nuno Montenegro endereçou – em nome da Diretora da FMUP, que não teve possibilidade de estar presente – as boas-vindas ao Doutor João Goulão enquanto membro cooptado do Conselho de Representantes. Na qualidade de Presidente interino, o Professor José Castro Lopes saudou também de modo formal o Doutor João Goulão.

O Professor José Castro Lopes deu então início ao cumprimento da Ordem de Trabalhos. Relativamente ao primeiro ponto (“Leitura e votação da ata da reunião anterior”), não foram tecidos comentários relativamente à ata da reunião anterior, tendo esta sido aprovada por unanimidade.

No que diz respeito ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos (“Eleição do Presidente, Vice-presidente e Secretário do Conselho”), o Professor José Castro Lopes começou por explicar o modo como decorreriam as votações, nomeadamente a necessidade de maioria de dois-terços para possibilitar a eleição para Presidente, Vice-Presidente e Secretário do Conselho de Representantes. Adicionalmente, foi referido que está prevista a possibilidade de uma primeira votação por Listas, passando-se a uma votação individual para cada cargo caso não seja possível alcançar uma maioria de dois-terços por nenhuma Lista.

Tendo o Professor José Castro Lopes inquirido se existia alguma Lista a propor, o Professor Adelino Leite Moreira manifestou que seria candidato a Presidente do Conselho de Representantes, mas que não tinha formado nenhuma Lista.

O Professor José Castro Lopes referiu que desde que o Conselho de Representantes tem esta constituição, o Presidente tem sido o docente mais votado, o Vice-presidente corresponde a um elemento da Lista à qual não pertence o Presidente, e o Secretário um

Estudante. Contudo, tendo sido o docente mais votado mas não tendo conseguido constituir uma Lista com as características mencionadas em epígrafe, o Professor José Castro Lopes referiu que também não iria apresentar uma Lista.

Foram feitas várias intervenções pelos Professores Adelino Leite Moreira, Alberto Barros, António Bastos Leite, João Bernardes e José Castro Lopes, tendo em conta o entendimento do que tinham sido os critérios que presidiram à escolha do Presidente do Conselho de Representantes em mandatos anteriores, e quais deveriam presidir neste mandato. Adicionalmente, a Estudante Inês Azevedo Silva referiu a necessidade de valorizar, para além do que tem sido o sentido da tradição, a capacidade de condução e de atuação das reuniões, bem como as características pessoais dos candidatos.

De qualquer forma, não tendo sido possível a constituição de Listas, o Professor José Castro Lopes propôs que se passasse à fase de votação nominal, tendo essa proposta sido aprovada por unanimidade. Começando-se pela eleição do Presidente do Conselho de Representantes, perfilaram-se como candidatos os Professores Adelino Leite Moreira e José Castro Lopes.

Seguidamente, verificaram-se intervenções do Professor Adelino Leite Moreira e do Professor José Castro Lopes, em que cada um elencou as características pessoais que acreditava serem mais adequadas para o cargo a desempenhar.

O Doutor João Goulão tendo agradecido as boas-vindas endereçadas, colocou a dúvida do que poderia acontecer, caso não tivesse sido obtida uma maioria de dois-terços na primeira ronda de votação.

O Professor José Castro Lopes informou que a votação seria secreta, sendo que cada candidato necessitaria de uma maioria de dois-terços para ser eleito. Adicionalmente, o Professor José Castro Lopes comprometeu-se a retirar a sua candidatura caso não obtivesse uma maioria simples, de forma a permitir uma subsequente eleição do Professor

Adelino Leite Moreira por maioria qualificada. Adicionalmente, o Professor José Castro Lopes referiu que, na possibilidade de ser eleito Presidente, não apresentaria nenhum candidato da Lista A para Vice-presidente.

Procedeu-se a três rondas de votação secretas, na sequência das quais o Professor José Castro Lopes foi eleito por unanimidade Presidente do Conselho de Representantes. Subsequentemente, o Professor José Castro Lopes convidou o Professor Rui Vaz para Vice-presidente, convite esse que foi aceite.

Procedeu-se, então, à votação secreta para a Vice-presidência do Conselho de Representantes, na qual o Professor Rui Vaz – candidato único – obteve quinze votos, não se tendo registado votos em branco. O Professor Rui Vaz foi, então, eleito por unanimidade Vice-presidente do Conselho de Representantes.

Por fim, procedeu-se à votação secreta para a eleição do Secretário do Conselho de Representantes, na qual o Estudante Bernardo Sousa Pinto – candidato único – obteve quinze votos, não se tendo registado votos em branco. O Estudante Bernardo Sousa Pinto foi, então, eleito por unanimidade Secretário do Conselho de Representantes.

Passou-se em seguida à discussão do terceiro ponto da Ordem de Trabalhos (“Definição da Comissão Eleitoral e do calendário para a eleição do Diretor da FMUP”).

Na qualidade de Presidente-Eleito, o Professor José Castro Lopes propôs que a Comissão Eleitoral fosse presidida pela Professora Isabel Ramos, enquanto professora catedrática decana da FMUP. Seguindo o critério tido em conta para a escolha da Professora Isabel Ramos, caso a Professora declinasse o convite, este passaria a ser endereçado ao Professor Agostinho Marques, e assim sucessivamente. No que diz respeito aos Vogais, foram propostos os nomes da Professora Rita Negrão e do Professor Henrique Almeida. Os nomes propostos para integrar a Comissão Eleitoral foram aprovados por unanimidade.

Procedeu-se em seguida à discussão da calendarização do processo eleitoral para a Direcção da FMUP. O Professor José Castro Lopes salientou a necessidade de abertura do aviso da candidatura para Diretor nos dez dias úteis subsequentes à eleição acabada de decorrer. Adicionalmente, propôs a seguinte calendarização:

- Prazo para apresentação das propostas de candidatos: Doze de Setembro;
- Prazo para verificação das candidaturas por parte da Comissão Eleitoral: Catorze de Setembro (cumprindo com um período de dois dias úteis);
- Prazo para apresentação de reclamações à Comissão Eleitoral: Vinte-e-um de setembro (cumprindo com um período de cinco dias úteis);
- Prazo para dar resposta às reclamações à Comissão Eleitoral: Vinte-e-oito de setembro (cumprindo com um período de cinco dias úteis);
- Audição aos candidatos e eleição do Diretor da FMUP: Quatro de Outubro, iniciando-se a audição às oito horas e trinta minutos.

O calendário eleitoral foi aprovado por unanimidade.

A Estudante Inês Azevedo Silva terminou alertando para necessidade de disponibilização célere das atas do Conselho de Representantes no *website* da FMUP. Adicionalmente, questionou os restantes membros quanto à possibilidade de criação de um mail institucional para envio das atas aos restantes Estudantes por mail dinâmico. O mesmo pedido de divulgação das atas pelos profissionais não docentes e não investigadores foi solicitado pela Dr.<sup>a</sup> Sónia Magalhães. Foi acordado que se iria proceder à avaliação do enquadramento legal dessa possibilidade.

Terminada a discussão, foi agendada a reunião seguinte, a qual decorrerá no dia catorze de setembro às onze horas.